



**CENTRO EDUCACIONAL DE ENSINO SUPERIOR DE PATOS
FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA
COMISSÃO PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO DAS FIP**

**PATOS-PB
2016**



COMPOSIÇÃO DA CPA

Edilene Araújo dos Santos
Coordenadora da CPA

Márcia Cleide Gomes de Moraes Fernandes
Representante da Mantenedora

Moisés Rodrigues Ramos
Representante Docente

Lídia Pinheiro da Nóbrega
Representante Docente

Aldacyra Rogéria Alves de Assis
Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Jéssica Alexandre de Oliveira
Representante Discente

Francisco Aguiar Dantas Júnior
Representante Discente

Francisco Lopes de Lacerda
Representante da Sociedade Civil Organizada



Um processo avaliativo que se desenvolve no interior de uma instituição educativa, protagonizado por ela mesma ou pelo Estado, se insere necessariamente num campo de significação muito mais amplo que o âmbito dessa instituição em causa.

JOSÉ DIAS SOBRINHO (2002)



1 APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação [CPA] das Faculdades Integradas de Patos/PB, a fim de cumprir com as ações de sua agenda de trabalho no final do semestre letivo 2016.1 e ao longo do semestre 2016.2, desenvolveu algumas atividades, todas elas analisadas e discutidas pela referida comissão e sistematizadas através de um plano de trabalho, que é parte deste documento, apresentado antes de sua efetivação à Direção Acadêmica, como forma de subsidiar as atividades desenvolvidas nas coordenações de cursos de graduação desta IES, pois como destaca Juliá (2005)¹, nenhum profissional da educação pode ficar a margem do que acontece em seu próprio sistema educacional, nem tampouco dos desafios que seguramente terá de enfrentar no futuro. Antecipar-se ao mesmo, participar de sua reorientação, influenciar - definitivamente - seu destino não é utopia, mas uma constatação que devemos renovar com o nosso fazer cotidiano.

Portanto, foram priorizadas como medidas fundamentais a partir dessas ações as visitas as coordenações de cursos; foi enviada uma solicitação para a Assessoria de Comunicação da IES, providenciar a confecção de um material gráfico para divulgação dos eixos e dimensões inerentes ao processo de autoavaliação a ser realizado pela CPA, bem como a organização de um boletim informativo das ações desenvolvidas como forma de serem disponibilizadas na página eletrônica da IES; a efetividade do calendário de reuniões Ordinárias e Extraordinárias; a solicitação junto ao Diretor Geral de recursos que garantam a consolidação do processo de autoavaliação virtual e por último, a estreita relação com os demais órgãos da IES, como a Direção e Coordenação Acadêmica, a Coordenação da Ouvidoria, a Coordenação do Núcleo de Apoio Didático Pedagógico [NADIP] a Coordenação do ENADE, entre outros.

Assim sendo, evidencia-se que todas as ações e medidas propostas pela CPA foram apresentadas neste plano de trabalho a fim de garantir ainda mais a

¹ JULIÁ, Ferran Ferrer. O psicopedagogo e os novos desafios educativos. In.: IGEA, Benedito Del Rincón (Org.) **Presente e futuro do trabalho pedagógico**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

melhoria da qualidade desses cursos de graduação no âmbito das Faculdades Integradas de Patos.

2 DESENVOLVIMENTO

Tendo como base os pontos destacados no plano de trabalho da CPA, vale destacar que, de todos os pontos citados os únicos não alcançados e que não depende dos esforços unicamente da CPA, e sim, de outras instâncias da IES, foi à organização do material gráfico para divulgação das ações da CPA, bem como a sistematização do boletim informativo, que ficou para o próximo semestre, como forma de serem disponibilizadas as informações atualizadas oriundas da CPA na página eletrônica da IES.

Assim sendo, destaca-se que foram realizadas as visitas a todos os cursos no sentido de que os coordenadores e os grupos gestores pudessem refletir sobre as ações propostas pela CPA a fim de poder efetivá-las ao longo do semestre; foram realizadas reuniões com a Direção Acadêmica, a Coordenação da Ouvidoria e do NADIP, bem como com o Coordenador do Sistema Studus, e todas as reuniões necessárias com os membros da CPA.

No que concerne ao processo de autoavaliação virtual não se fez necessário ir em busca do Diretor Geral, pois o Coordenador do Sistema, prontamente atendeu a todas as solicitações realizadas, e quanto ao vínculo com as demais coordenações ocorreu de forma natural, sendo cumpridas todas as exigências determinadas por ambas as partes.

Todos os esforços da CPA ocorrerem no sentido de subsidiar os órgãos e coordenações da IES no que concernem as informações inerentes a CPA, bem como atualizar o acervo de informações via solicitação por meio de memorandos ou através das visitas in loco de documentos, principalmente, referentes à atualização do número de turmas, número de estudantes, disciplinas ofertadas, atualização de e-mails dos docentes, entre outras informações; bem como, a apresentação dos eixos e dimensões a serem analisados, discutidos e complementados conforme a necessidade de cada curso, pois os mesmos fazem parte do processo de autoavaliação dos cursos realizado pela CPA, que começou em 2015, dando

prosseguimento ao longo do ano de 2016. De acordo com Frantz (*apud* RÖSLER e ORTIGARA, 2005, p. 94-95)²:

Uma instituição de educação deve dialogar com saberes, pessoas e com o contexto social, criando experiências novas e diferentes, motivos de desafios que, superados, provocam debates e oferecem a inovação no ensino, redesenhando modelos, sistemas e novas bases de responsabilidade social [...].

Nesse sentido, a fim de sistematizar e publicizar as ações desenvolvidas pela CPA, nos semestres 2016.1 e 2, apresenta-se nesse relatório o plano de trabalho da Comissão e em seguida será apresentado em linhas gerais um panorama do roteiro das visitas realizadas, tendo como base os relatos dos coordenadores e dos grupos gestores de cada curso, bem como, as informações institucionais repassadas pelos coordenadores de curso, como também o material discutido nessas visitas, as listas de frequência dos participantes por curso e em algumas situações um registro fotográfico.

Vale destacar que as visitas ocorrerem à maioria nas próprias coordenações de curso e se prolongou o prazo de encerramento em virtude dos eventos realizados, tanto por curso como institucionalmente, o que inviabilizava a presença do coordenador e do grupo gestor nesse momento.

Apresentam-se por último como apêndices desse relatório os questionários aplicados como instrumento de avaliação interna por cada curso de graduação, solicitado pela Coordenação da CPA, em uma reunião realizada no dia 21 de dezembro, organizada pelas Coordenadoras Institucionais de Tutoria Acadêmica das FIP com os Coordenadores de Tutoria de cada curso.

Nessa reunião foi aberto o espaço para as colocações da Coordenadora da CPA, onde a mesma sugeriu que a avaliação interna realizada por cada curso, fosse aplicada junto aos professores e estudantes todas numa única semana a fim de obter o suporte da CPA no que concernem ao processo de acompanhamento e divulgação dessa ação, para em seguida serem realizadas as assembléias para

² RÖSLER, Mara Regina. & ORTIGARA, Cléo Joaquim. Qualidade na educação e desafios da globalização: a avaliação como forma da qualidade do ensino e educação: o modelo brasileiro. **Revista da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior – ESTUDOS**, Brasília – DF v.23, n. 34, pp. 83 - 95 abr. 2005.

apresentação e discussão dos resultados, tendo como base os dados também da autoavaliação realizada pela CPA.

Nos anexos, apresentam-se as informações solicitadas, via memorando, a cada Coordenação de Programas, com relação ao número de atendimentos ocorridos frente às ações desenvolvidas nas clínicas-escola, nos núcleos de atividades voltadas á comunidade, entre outros.



Plano de Trabalho da Comissão Própria de Avaliação das FIP

**PATOS-PB
2016**

1 INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação [CPA] como comitê de **representação acadêmica** das Instituições de Ensino Superior [IES], estão ligadas diretamente ao MEC/INEP, desde 14 de abril de 2004, quando foi promulgada a Lei n 10.861, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior [SINAES], no sentido de primar pelos seguintes processos de avaliação: Avaliação das IES [AVALIES]; Avaliação dos Cursos de Graduação [ACG] e Avaliação do Desempenho dos Estudantes [ENADE].

Assim sendo, a partir desse final de primeiro e ao longo do segundo semestre de 2016 a Comissão Própria de Avaliação [CPA], que está contemplada no Plano de Desenvolvimento Institucional das FIP, a partir das ações desenvolvidas pelos seus membros, já citados anteriormente, pretende dá continuidade ao trabalho já vinha sendo realizado no âmbito das FIP.

Portanto, a fim de atender as determinações do Regimento Interno das FIP, no Capítulo XI que trata da Avaliação Institucional e na Seção I da Comissão Própria de Avaliação quando assegura: “Compete à Comissão Própria de Avaliação conduzir os processos internos de avaliação das Faculdades Integradas de Patos, sistematizar e prestar informações quando solicitadas pelo INEP”, a CPA das FIP se propõe a continuar assumindo as suas atribuições, que são:

- I. Propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;
- II. Estabelecer diretrizes e indicadores para organização dos processos internos de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações à direção superior do Centro Educacional de Ensino Superior de Patos Ltda;
- III. Acompanhar permanentemente e avaliar, anualmente, o Plano de Desenvolvimento Institucional, propondo alterações ou correções, quando for o caso;
- IV. Acompanhar os processos de avaliação desenvolvidos pelo Ministério da Educação, realizando estudos sobre os relatórios avaliativos institucionais e dos cursos ministrados pelas Faculdades Integradas de Patos;
- V. Elaborar, em conjunto com a Diretoria Acadêmico-Pedagógica, propostas para a melhoria da qualidade do ensino desenvolvido pelas Faculdades

Integradas de Patos, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos internos de avaliação e nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação;

- VI. Constituir subcomissões de avaliação, quando necessário, articular-se com as Comissões Próprias de Avaliação das demais IES integrantes do Sistema Federal de Ensino e com a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior [CONAES], visando a estabelecer ações e critérios comuns de avaliação, observando o perfil institucional das Faculdades Integradas de Patos;
- VII. Acompanhar a avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação das Faculdades Integradas de Patos, realizada mediante aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes [ENADE];
- VIII. Realizar estudos sistemáticos sobre o desempenho dos estudantes dos cursos de graduação participantes do ENADE, em confronto com o desempenho demonstrado pelos mesmos no processo regular de avaliação da aprendizagem.

Para tanto, essa comissão a partir de 2016.2 se propõe a desenvolver as seguintes ações:

PERÍODO	PROPOSITURA DE ATUAÇÃO DA CPA PARA 2016.2	OBJETIVO(S)	ENVOLVIDOS
-	Visita as Coordenações de Cursos	*1) Identificar como está sendo realizada a autoavaliação do curso, por quem, quando e como, bem como quais as atitudes tomadas frente aos resultados.	Membros da CPA Coordenadores e Professores-Tutores
-	Organização de material para divulgação da CPA.	*2) Apresentar no site da IES: fiponline.com.br aos docentes, estudantes e demais funcionários das FIP a nova composição da CPA e sua proposta de atuação p/ 2016.2.	Membros da CPA/Ascom
-	Boletim Informativo da CPA	*3) No site da IES apresentar mensalmente as ações da CPA.	Ascom/CPA
	Reuniões Ordinárias e Extraordinárias a fim de	*4) Realizar, ao longo do semestre letivo 03 reuniões	

-	discutir os relatórios, documentos, funções, atribuições e ações a serem desenvolvidas pela CPA.	ordinárias com os membros da CPA e quando necessário agendar reuniões extraordinárias no sentido de discutir sobre assuntos de interesse da CPA.	Membros da CPA
-	Solicitação junto a Direção Geral, de um instrumento <i>on-line</i> a fim de que sejam realizadas as avaliações internas.	*5) Solicitar a inserção no sistema Studus de um espaço virtual, a fim de que os questionários de avaliação sejam disponibilizados, principalmente, aos docentes e discentes.	Membros da CPA Direção Geral Coordenador do Studus
-	Manter uma estreita relação entre os órgãos: Coordenação Acadêmica, Ouvidoria, NADIP e ENADE.	*6) Desenvolver ações integradas no sentido de primar pela agilidade na resolução de problemas dando ênfase a melhoria da formação docente, atendimento aos estudantes, quando solicitado e a própria IES.	Membros da CPA Coordenação Acadêmica Ouvidoria/NADIP ENADE

(*1) Solicitar dos Coordenadores via Programa de Tutoria Acadêmica, uma cópia do questionário aplicado na autoavaliação por cada curso, a fim de, após análise de todos eles, possamos apresentar um modelo padrão, respeitando, no entanto, as especificidades de cada curso, inclusive identificando um período de aplicação em todos os cursos, para que haja ampla divulgação e sensibilização dos discentes e docentes, para que, a *posteriori* os resultados da análise sejam apresentados e discutidos junto aos participantes num período diferente da Avaliação Interna realizada pela CPA, como forma de que estes possam identificar os pontos frágeis e as potencialidades apresentadas, bem como, ter conhecimento das decisões que foram tomadas no que concerne à resolução dos problemas apontados.

Obs: Identificar como, quando e em que instrumento está sendo registrado o feedback que deve ocorrer entre Coordenação de Curso e Docentes no que tange aos pontos positivos e negativos apresentados pelos Discentes na autoavaliação.

(*2) Expor o que é a CPA, seus objetivos e finalidades, não só no período da Avaliação Interna, mas em todos os eventos que se fizerem necessários.

(*3) Apresentar no site das FIP todas as ações da CPA realizadas pelos seus membros: visitas as Coordenações de Cursos; assembléias para divulgação dos resultados; participação em eventos na IES e fora dela; período de realização das avaliações; atividades desenvolvidas de forma interdisciplinar junto a outros órgãos da IES, dentre outras.

(*4) Instigar os membros da CPA a participarem das ações propostas e se envolverem na tomada de decisão no que concerne a todas as ações a serem desenvolvidas.

(*5) Solicitar no Studus um espaço destinado para a avaliação interna *on-line* a fim de que o docente e/ou discente possa avaliar as ações da IES e do seu Curso de origem de forma rápida e precisa, no sentido de contribuir para que a Avaliação Interna seja feita semestralmente, apresentando condições a CPA de apresentar e discutir os resultados com seus pares como forma de identificar os desafios e as possibilidades de melhoria dos serviços prestados pela IES.

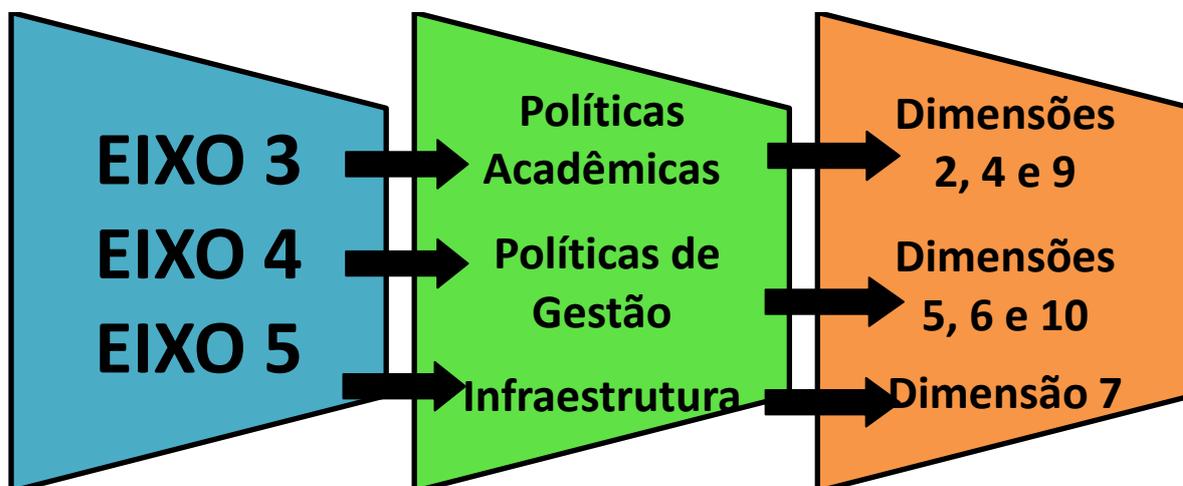
(*6) A partir dos resultados da Avaliação Interna disseminar os resultados, para conjuntamente, as ações sejam desenvolvidas a partir dos pontos identificados como sendo mais relevante, principalmente, àqueles que devem ser resolvidos de forma urgente.

Obs: Nesses encontros, a partir da necessidade, a fim de contribuir com a melhoria do processo de ensino e aprendizagem:

- Estimular a composição de grupos de estudos voltados: a docência, metodologias, projetos interdisciplinares, entre outras temáticas;
- Propor a realização semestral do Encontro de Coordenadores de Curso;
- Mobilizar esforços para que, de forma coletiva os Docentes e Discentes possam participar de discussões a fim de se apropriar das informações inerentes aos documentos Internos da IES: Regimento Interno, PDI, PPC entre outros.

Portanto, como forma de dá continuidade as ações desenvolvidas nos Eixos 1 e 2, correspondente ao ano de 2015, e no sentido de sistematizar melhor as ações desenvolvidas no âmbito dos Cursos de Graduação das FIP, os membros da CPA, a

partir deste semestre 2016.2, irão trabalhar a fim de consolidar o que define os eixos e dimensões abaixo relacionados:



O **Eixo 3** contempla as **Políticas Acadêmicas**, que definem a **Dimensão 2** no que concerne a **Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**, a **Dimensão 4** que trata da **Comunicação com a Sociedade** e a **Dimensão 9** que se refere as **Políticas de Atendimento aos Estudantes**.

O **Eixo 4** será consolidado a partir das **Políticas de Gestão**, que serão identificadas na **Dimensão 5** no que concerne as **Políticas de Pessoal, de Carreiras do Corpo Docente e Técnico-Profissional, seu Aperfeiçoamento, Desenvolvimento Profissional e suas Condições de Trabalho**. Assim como deverá ser consolidada na **Dimensão 6** que trata-se da **Organização e Gestão da Instituição**, bem como da **Dimensão 10** que se refere a **Sustentabilidade Financeira**.

O **Eixo 5** será definido mediante a **Infraestrutura**, que está contemplada na **Dimensão 7** que se refere a **Infraestrutura Física**.

Como forma de atuar diretamente frente ao alcance de ações desenvolvidas junto a toda comunidade acadêmica e a sociedade da qual ela faz parte como forma de primar pelos eixos e dimensões acima destacados, segue algumas sugestões estratégicas a serem desenvolvidas nos semestres 2016.1 e 2017.1 e 2, bem como as coordenações e órgãos a quem cabe executar diretamente essas ações, que serão *a posteriori* acompanhadas e avaliadas pela CPA:

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	
DIMENSÃO 2: Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	
ESTRATÉGIAS PARA O ENSINO	
*Revisão dos Planos de Curso no que concernem às ementas (conforme está prescrito no PPC), habilidades e competências (mediante as DCN) e processo avaliativo .	Responsáveis: Coordenador de Curso, NDE, Coordenação Acadêmica, CPA, NADIP, ENADE.
*Discussão do PDI após sua reestruturação.	Responsáveis: Direção Acadêmica, Coordenação Acadêmica, CPA, NADIP, ENADE.
ESTRATÉGIAS PARA A PESQUISA E EXTENSÃO	
*Realizar, concomitantemente ao I Congresso das FIP, o I Seminário de Monitoria, Pesquisa e Extensão das FIP.	Responsáveis: Coordenação da COOPEX, da Monitoria, Pesquisadores e Orientadores
*Apresentar no Portal das FIP as ações desenvolvidas no âmbito da extensão e seus beneficiários.	Responsáveis: Coordenação da COOPEX e a Coord. Ações Sociais.
DIMENSÃO 4: Comunicação com a Sociedade	
*Estreitar ainda mais a comunicação com a sociedade através da mídia, apresentando as ações desenvolvidas nas FIP, de atendimento ao público.	Responsáveis: Ascom e as Coordenações de Curso no sentido de conscientizar a população dos serviços ofertados, semanalmente.
*Nos eventos realizados nas FIP contar sempre com a participação do público externo.	Responsáveis: Coordenações de Curso e a Coord. de Ações Sociais
*Fazer um levantamento por curso mediante a realização dos eventos do % de participantes externos.	Responsáveis: Coordenações de Curso e a Coord. de Ações Sociais.
DIMENSÃO 9: Políticas de Atendimento aos Estudantes	
*Identificar quantos e quais são os cursos de nivelamento ofertados na IES.	Responsáveis: Coordenações de Curso
*Intensificar a divulgação do NAPP entre os estudantes, principalmente os recém-chegados.	Responsável: Coordenação do NAPP
*Realizar um evento da Monitoria para apresentação dos trabalhos e identificação dos estudantes atendidos.	Responsável: Coordenação da Monitoria
*Criar um Núcleo de Apoio aos Estudantes com Deficiência.	Responsável: Coordenação de Pedagogia
*Incentivar os estudantes a participarem da autoavaliação Institucional.	Responsável: Membros da CPA
*Apoio aos estudantes quanto à participação em eventos.	Responsáveis: Direção Geral das FIP e Direção Acadêmica

EIXO 3: POLÍTICAS DE GESTÃO	
DIMENSÃO 5: Políticas de Pessoal, de Carreiras do Corpo Docente e Técnico-Profissional, seu Aperfeiçoamento, Desenvolvimento Profissional e suas Condições de Trabalho	
ESTRÁTÉGIAS DE INCENTIVO À FORMAÇÃO PROFISSIONAL	
*Aprimoramento do Plano de Cargos, Carreira e Salários das FIP.	Responsável: Direção Geral
*Curso de Pós-Graduação (<i>lato sensu</i>) em Metodologias Ativas.	Responsáveis: Coordenadores dos Cursos de Pós-Graduação da área de Saúde.
*Formação continuada na área pedagógica para os docentes.	Responsáveis: Direção Acadêmica, Coord. Acadêmica e NADIP.
*Formação em serviço para os profissionais de apoio.	Responsável: Setor de Recursos Humanos.
*Incentivos à pesquisa e extensão.	Responsável: Direção Geral
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	
*Desenvolver cursos de formação continuada para os gestores no que diz respeito à legislação de ensino.	Responsáveis: Direção Acadêmica, Coordenação Acadêmica, CPA, NADIP, ENADE.
*Zelar pelo cumprimento de uma gestão democrática e participativa.	Responsáveis: Coordenadores de Curso, NDE, Colegiado
*Manter um diálogo constante de apoio as ações desenvolvidas entre o gestor e os demais órgãos da IES.	Responsáveis: Direção Acadêmica, Coordenação Acadêmica, Coord. de Curso.
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	
No que concerne à gestão financeira, item contemplado no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI; o planejamento, a captação e alocação, bem como a execução de recursos financeiros, são de competência da mantenedora, não sendo, portanto, contemplado no processo de autoavaliação institucional.	

EIXO 5: INFRAESTRUTURA	
DIMENSÃO 7: Infraestrutura Física	
ESTRÁTÉGIAS DE INCENTIVO À MELHORIA DA INFRAESTRUTURA	
*Construção da clínica médica.	Responsável: Direção Geral
*Término do Bloco de aulas localizado após a Clínica de Odontologia	Responsável: Direção Geral
*Ampliação do número de salas para Medicina.	Responsável: Direção Geral.
*Melhoria do Bloco de aulas das Licenciaturas.	Responsável: Direção Geral

Desde já, destaca-se que todas essas estratégias de ação só serão executadas a partir da colaboração de todos os órgãos citados acima.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DAS FIP



*Visitas realizadas pela
Comissão Própria de Avaliação
as Coordenação das FIP*

**PATOS-PB
2016**



CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

O primeiro curso a ser visitado foi o de Medicina³ que, em cumprimento ao Memo. nº 04/2016, que se refere à necessidade do agendamento dos cursos de graduação das FIP para realização da visita da CPA, a coordenadora Dra. Paula Christianne Gomes Gouveia Souto Maia, aproveitou a oportunidade inserindo essa ação da Comissão, como um dos pontos de pauta da Reunião⁴ a ser realizada no dia 03 de outubro do corrente ano às 16h, com os coordenadores de Eixos⁵ do referido curso, e nesse momento, foi solicitado que a CPA fizesse uma apresentação da sua finalidade e de seus respectivos membros, para em seguida apresentar os eixos, dimensões e ações a serem analisadas e discutidas em outra oportunidade pelo grupo gestor, e a partir das impressões do curso, devolver para a CPA a fim de ser apresentada a Direção Acadêmica e tomada as devidas providências.

Essa visitou durou em média 30 min., pois além da apresentação em slides⁶ das finalidades da CPA, abriu-se o espaço para dúvidas e questionamentos, bem como para atualização dos e-mails docentes.

Nessa oportunidade, a coordenadora solicitou que fosse esclarecida qual a diferença entre CPA e CPSA, e o prof. Dr. Jânio Rolim também fez uso do espaço para fazer alguns questionamentos sobre: quando será realizado o processo avaliativo? Quando os estudantes serão visitados? Entre outros questionamentos dessa natureza.

Fazendo uso da palavra as professoras Rayne Borges e Vanessa Brustein, já se preocuparam em definir no calendário das ações do curso quais as possíveis

³ Apêndice A. Memo. nº 04/2016³ enviado pela CPA, via e-mail, no dia 26 de set de 2016, aos Coordenadores de Curso.

⁴ Anexo A. Convocatória de Reunião do Curso de Medicina.

⁵ Anexo B. Listas de frequência.

⁶ Apêndice B. Slides da CPA/FIP.

datas para aplicação da autoavaliação no sentido de não prejudicar o andamento das ações acadêmicas.

Com a palavra, as representantes da mantenedora, Márcia Cleide Gomes de Moraes Fernandes e dos docentes, Lídia Pinheiro da Nóbrega, já deixaram claro que, a avaliação será *on-line* a partir de 2017.1, não necessitando, portanto, de um horário e espaço definido.

Sem mais para o momento, foi agradecida a oportunidade pela coordenação da CPA e todos os membros se colocaram a inteira disposição para maiores esclarecimentos e dúvidas quanto às responsabilidades da CPA para com o curso, a fim de que haja outras oportunidades e momentos como esse.

Patos/PB, 03 de outubro de 2016

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DAS FIP



CURSO DE BACHARELADO EM BIOMEDICINA

A visita de CPA ao curso de Biomedicina ocorreu no dia 04 de outubro do corrente ano às 16h, onde se contou apenas com a presença da coordenadora do curso profa. Vanessa Brustein e da coordenadora da CPA, que passou apenas para deixar o documento, que é parte do plano de trabalho correspondente as ações conforme a distribuição dos eixos e dimensões a serem avaliados no período da autoavaliação a ser realizada pela CPA.

Essa visita ocorreu de forma bastante rápida em virtude da Dra. Vanessa fazer parte do quadro de coordenadores de programas do curso de Medicina e já ter participado de todas as discussões no dia anterior.

Seu compromisso foi de *a posteriori* enviar os dados discutidos pelo grupo gestor do curso e nessa oportunidade, a mesma se colocou a disposição para qualquer informação em relação ao mesmo.

Sem ter mais o que apresentar e conversar, as 16h20min foi dada por encerrado essa visita na certeza de que ambas, coordenação de Biomedicina e da CPA estão cientes de seus compromissos na IES e dispostos a contribuir com as informações necessárias para o bom andamento de suas atividades.

Patos/PB, 04 de outubro de 2016

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DAS FIP

CURSO DE BACHARELADO EM ARQUITETURA

O terceiro curso a ser visitado foi o de Arquitetura que, via e-mail, agendou no dia 27 de setembro de 2016 uma visita para que os membros da CPA pudessem apresentar no dia 05 de outubro às 18h em linhas gerais qual a relação estabelecida entre a autoavaliação realizada pela CPA e a avaliação interna realizada no curso, para que em seguida pudessem ser apresentados os eixos, dimensões e ações a serem analisados e discutidos em outra oportunidade pelo grupo gestor, para mediante as demandas internas do curso, ser devolvido o referido documento a CPA e em seguida apresentado a Direção Acadêmica para os encaminhamentos possíveis.

Essa visita durou em média 60 min., pois além da apresentação da CPA, realizada oralmente pela coordenadora, sua fala foi subsidiada pelas contribuições de 01 [uma] representante docente e 01 [uma] representante discente, e em seguida apresentados os eixos e dimensões a serem avaliados. Além dessas colocações, foi aberto o espaço para dúvidas e questionamentos.

Nessa oportunidade, a profa. Marcela Portella, enquanto coordenadora do curso de Arquitetura, fez várias colocações e indagações acerca de saber se não havia “choque” entre as avaliações realizadas no curso e a realizada pela CPA, como forma de entender se ambas ao acontecerem concomitantemente, uma delas não seria desnecessária, porém, tanto a representante docente, Lídia Pinheiro da Nóbrega, como a representante discente Jéssica Alexandre de Oliveira, foram enfáticas em afirmar que cada uma tem objetivos díspares e ambas se configuram como uma necessidade do curso e da IES, em virtude dos resultados apresentados que concerne na melhoria dos trabalhos desenvolvidos pela IES, assim como também no sentido de sistematizar as ações da autoavaliação e apresentá-las mediante relatório ao MEC/INEP, como também no ato do recebimento das comissões in loco.

Mesmo tendo um número considerável de professores que assumem funções de coordenações de programas no curso, estes não fizeram nenhum

questionamento. Logo, não tendo mais o que discutir, às 19h foi dado por encerrada essa reunião, ficando todos certos de que, caso necessitem de mais alguma informação basta fazer contatos para agendamento no sentido de que sejam realizadas outras possíveis visitas ao referido curso.

Patos/PB, 05 de outubro de 2016

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DAS FIP



CURSO TÉCNICO EM RADIOLOGIA

O curso a ser visitado pela CPA no dia 10 de outubro de 2016 às 9h foi o Tecnólogo em Radiologia através de contato direto com o coordenador prof. José Bruno da Silva Leite que solicitou dos membros da CPA uma apresentação em linhas gerais do processo de autoavaliação. Nessa oportunidade, o mesmo destacou como se desenvolve a avaliação interna realizada neste curso e afirmou que, a mesma está a cargo da Coordenação do Programa de Tutoria Acadêmica.

Após esse momento, a palavra foi direcionada pelos membros da CPA que apresentaram os eixos, dimensões e possíveis ações a serem analisados e discutidos em outra oportunidade pelo grupo gestor do curso a fim de que possam ser inseridas as necessidades do mesmo e a *posteriori* encaminhadas a CPA, que irá apresentar e discuti-las junto a Direção Acadêmica no sentido de efetivá-las. Essa apresentação durou mais de uma hora, pois em linhas gerais os membros da CPA, a partir da fala da Coordenadora, com a ajuda de 01 [um] dos representantes docente, prof^a Lídia Pinheiro da Nóbrega, a representante da mantenedora Márcia Cleide Gomes de Moraes Fernandes e a representante dos funcionários das FIP, Aldacyra Rogéria Alves de Assis fizeram questão de dá ênfase quanto à importância dos eixos e dimensões a serem avaliados, em seguida apresentando algumas colocações bem pertinentes também a CPA, sendo, portanto, aberto o espaço para dúvidas e questionamentos.

O prof. Bruno fez algumas considerações enquanto coordenador do curso e a prof^a Lídia Pinheiro complementou, destacando em sua fala o trabalho realizado pela coordenadora da Tutoria no curso referente à avaliação interna com todos os estudantes e como essa coordenadora chegou ao final, esclareceu que de fato havia feito duas avaliações no semestre 2016.1, primeiro a da tutoria e em seguida a da CPA.

A fim de entrarem num consenso, ficou certo de que a coordenadora da Tutoria do Tecnólogo de Radiologia a partir de agora iria ficar só com a responsabilidade de aplicar os questionários da avaliação interna do curso e os

membros da CPA, principalmente, a profa. Lídia Pinheiro iria subsidiar a tabulação dos dados dos questionários da CPA, desenvolvidos pelos estudantes no curso em 2016.1 por estar mais de perto, acompanhando esse processo conforme essa realidade.

Sem mais para apresentar e discutir, por volta das 10h15min foi dado por encerrada essa visita, ficando os membros da CPA, os coordenadores de programas, juntamente com o coordenador do curso certos de que, em qualquer eventualidade, caso necessitem das orientações e encaminhamentos da referida Comissão é só fazer contatos, pois será efetivada uma ou tantas quanto forem possíveis as visitas.

Patos/PB, 10 de outubro de 2016

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DAS FIP

CURSO DE BACHARELADO EM SISTEMA DE INFORMAÇÃO

A coordenação do curso de Bacharelado em Sistema de Informação foi visitada pela CPA no dia 17 de outubro do corrente ano, a partir das 09h, contando apenas com a pessoa do coordenador prof. Pablo Suárez, onde nessa oportunidade os membros da referida comissão, nas pessoas da prof^a Lídia Pinheiro da Nóbrega, como representante docente, Márcia Cleide Gomes de Moraes Fernandes, como representante da mantenedora e Aldacyra Rogéria Alves de Assis representante dos funcionários das FIP, puderam expor as ações e apresentar os eixos, dimensões e ações a serem avaliados em 2016.2. Após essa exposição, o referido coordenador solicitou o envio das informações de forma *on-line* no sentido de direcioná-las ao grupo gestor para depois reenviá-las para CPA, com a preocupação de apresentar todo o resultado desse trabalho a Direção Acadêmica para os devidos encaminhamentos.

Nessa visita o mesmo ficou bastante satisfeito por saber que o Sistema Studus irá dá todo o suporte no processo de autoavaliação da IES, sugerindo inclusive que o questionário fosse elaborado conforme cada eixo, ou seja, ao invés de um questionário que contemple todas as dimensões, fosse um para cada eixo que corresponde ao final a organização de cinco questionários de autoavaliação com questões específicas a cada eixo e dimensões.

Aproveitando o ensejo, foi aberta uma longa discussão sobre essa questão, como forma de fazê-lo entender que inviabilizaria o processo, pois essa quantidade de questionários poderia comprometer todo o processo em virtude do esfacelamento das questões.

Outro ponto que gerou uma grande discussão foi à implantação nas FIP, da Comissão Permanente de Progressão Docente em virtude do coordenador se mostrar bastante preocupado, inclusive sugerindo que seu nome fosse apontado como presidente dessa comissão, alegando ter muita experiência com o

desenvolvimento e avaliação dos processos de solicitação de progressão em outra IES. O mesmo colocou nessa oportunidade que já havia feito vários contatos com a chefia do Setor de Pessoal da IES, no entanto, a mesma alegou que não caberia a esse setor tomar essa providência.

Como forma de mediar às discussões que foram muitas sobre essa situação, a coordenadora da CPA deixou claro que, a implantação de qualquer órgão nesta IES sempre ficou a cargo da Direção Geral, Direção e Coordenações Acadêmicas em virtude das exigências, ocorrendo no devido tempo, não ficando a cargo dos coordenadores de curso assumir tais atribuições, tendo em vista que, se o Plano de Cargo e Salários está em vigor e pressupõe a progressão a cada 02 [dois] anos, então se o mesmo começou a vigorar efetivamente em 2016.1, antes do prazo devido certamente essa comissão já estará em atuação.

Outro ponto abordado pelo coordenador do curso de Sistema de Informação foi o próprio sistema acadêmico ficar na responsabilidade de gerar a planilha de custos dos cursos conforme a distribuições de horas/aula e horas administrativas, e nessa oportunidade o mesmo ainda apresentou como utilizar as ferramentas do sistema na emissão de declarações para professores.

Mediante essas discussões e sem mais para o momento, foi dada por encerrada essa visita por volta das 10h40min, ficando certo para esse coordenador de curso que, em virtude de suas necessidades, quando precisar, é só fazer contato com os membros da CPA que serão feitas outras visitas a essa unidade de ensino.

Patos/PB, 17 de outubro de 2016

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DAS FIP

CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

A visita da CPA ao curso de Bacharelado em Enfermagem ocorreu na noite do dia 17 de outubro a partir das 19h, contando, exclusivamente, com a presença da coordenadora do curso, profa. Raquel Campos de Medeiros e a coordenadora da CPA em virtude dos referidos membros da comissão e os respectivos professores do curso estar envolvidos no período de avaliações acadêmicas.

Foi uma visita rápida, onde na oportunidade foram apresentados os eixos, dimensões e ações a serem apresentados e avaliados em outra oportunidade ao grupo gestor que deverá dá ênfase as demandas do curso a fim de serem reenviadas a CPA que fará uma apresentação junto á Direção Acadêmica para as devidas providências. Após essa fala, em seguida a coordenadora do curso frisou o trabalho desenvolvido frente à avaliação interna realizada pelo Programa de Tutoria Acadêmica no curso, bem como, citou a reclamação por parte dos estudantes quanto ao questionário da CPA em virtude de sua extensão.

Foi apresentado pela coordenadora da CPA que, a proposta para o desenvolvimento da autoavaliação neste semestre será via Studus, portanto, *on-line* como forma de evitar a omissão dos professores e estudantes, bem como facilitar o preenchimento das questões, que foram revistas a fim de torná-las menos repetitivas e mais ágeis.

Outros assuntos foram abordados sem serem diretamente relacionados á CPA, portanto, sem mais para apresentar, ambas ficaram certas de que, quanto a dúvidas, questionamentos e esclarecimentos sobre o trabalho de autoavaliação da CPA e do referido curso, estas se comunicariam a fim de dialogar sobre essas e outras situações.

Por volta das 19h30min foi dada por encerrada essa visita, ficando a coordenadora do curso de Enfermagem na incumbência de repassar as informações

apresentadas para os coordenadores de programas do curso e em seguida apresentar a CPA os resultados.

Patos/PB, 17 de outubro de 2016

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DAS FIP



CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS

A visita da CPA ao curso de Letras aconteceu no dia 19 de outubro a partir das 8h onde nesse momento só esteve presente a coordenadora do curso, profa. Maria do Socorro de Lucena Silva e a coordenadora da CPA, configurando-se em mais um momento para apresentação dos eixos, dimensões e ações a serem avaliados em 2016.2 pelos professores, funcionários e estudantes da IES.

Ao serem evidenciadas as informações a coordenadora de Letras assumiu o compromisso de repassá-las para o grupo gestor no sentido de discutir e colocar o que se faz necessário ao próprio curso e depois reenviar a CPA para que sejam tomadas as devidas providências junto à Direção Acadêmica.

Quanto à realização de a autoavaliação ser desenvolvida via Studus de forma *on-line* a coordenadora concorda que é bastante salutar, porém não vê sentido a divisão dos eixos e dimensões por questionários a serem aplicados separadamente, conforme deu ênfase em sua fala o coordenador do curso de Sistema de Informação. Em sua fala, a mesma destaca que, *"nesses questionários devem ser dado ênfases a ideia de unidade e não de separação, de fragmentação dos eixos"*.

Como foi uma visita rápida e os assuntos tratados de forma objetiva, às 8h30min não tendo mais o que discutir, a referida coordenadora agradeceu pela disponibilidade da CPA e pela iniciativa, ficando certa de que, caso surja alguma dúvida esta fará contato com os respectivos membros.

Patos/PB, 19 de outubro de 2016



CURSO DE BACHARELADO EM PSICOLOGIA

A visita da Comissão Própria de Avaliação [CPA] ao curso de Psicologia ocorreu no dia 26 de outubro às 10h. Nessa oportunidade contou-se com a presença da coordenadora adjunta do curso, profa. Débora Najda, a coordenadora da CPA e a representante do corpo técnico-administrativo, Aldacyra Rogéria Alves de Assis.

A sistemática para a apresentação dos eixos, dimensões e ações, foi através da leitura pela coordenadora da CPA, seguida da análise e discussão sempre que necessário. Quanto ao desenvolvimento do processo de autoavaliação realizada pela CPA mediante esses eixos e dimensões a sugestão da profa. Débora é que haja uma oficina com o grupo de professores gestores de todos os cursos a fim de que juntos, possam tomar posse das informações contidas nos questionários no sentido de ser analisados, discutidos e em seguida reelaborados. Nessa oportunidade, ficou certo de que essa proposta seria discutida em reunião junto aos membros da CPA no sentido de que estes possam aprovar ou não, tal medida.

Outra sugestão apresentada pela referida professora foi com relação à responsabilidade do coordenador da Pesquisa e Extensão [COOPEX] trabalhar nos cursos a diferença que há entre ensino, pesquisa e extensão, pois esta dá ênfase em sua fala de que muitos estudantes, tendo como referência a realidade deste curso, talvez por desconhecimento priorizem a pesquisa e a extensão, se disponibilizando a participar de vários projetos, como se o ensino não fosse um pré-requisito fundamental para inserção nestas duas outras atividades e finalizou destacando que o coordenador da COOPEX deverá em sua atuação nesses momentos *“dá ênfase a qualidade e não quantidade junto aos estudantes”*, com relação a participação nesses projetos de pesquisa e extensão.

Quanto a ser questionada pelo atendimento no Núcleo de Atendimento Psicológico e Psicopedagógico [NAPP] pela coordenadora da CPA que o apresenta como de extrema necessidade na IES em virtude das atuais características dos estudantes: muito jovens, imaturos, alguns vivendo longe de casa, morando com

amigos, enfim tantas outras situações apresentadas em virtude das exigências do mundo acadêmico, a mesma assegurou que os atendimentos aumentaram muito e que houve substituição do coordenador nesse Núcleo.

Mesmo sendo bastante proveitosas todas as discussões, às 11h15min foi dada por encerrada essa visita, e todos ficaram certos de que caso haja necessidade é só fazer contato para futuras visitas.

Patos/PB, 26 de outubro de 2016

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DAS FIP



CURSO DE BACHARELADO EM FISIOTERAPIA

A visita da CPA ao curso de Fisioterapia ocorreu no dia 26 de outubro às 16h e nessa oportunidade foram apresentados os eixos e dimensões duas vezes, pois de início contou-se apenas com a presença da coordenadora do curso, profa. Viviane Valéria de Caldas Guedes Garcia, a coordenadora da CPA, a representante do corpo técnico-administrativo, Aldacyra Rogéria Alves de Assis e a representante da mantenedora, Márcia Cleide Gomes de Moraes Fernandes.

De início, antes de serem elencados os motivos dessa visita, a profa. Viviane justificou que um grupo de professores estava desenvolvendo outras atividades na IES, portanto, estavam impossibilitados de participar desse momento, no entanto, ao final da fala dos membros da CPA, os coordenadores de programas do curso, em número de 04 [quatro], participaram das discussões que foram retomadas, apenas ouvindo sem nenhum questionamento.

Assim sendo, sem ter mais o que apresentar por volta das 16h50min essa visita foi encerrada, ficando todos certos de que haverá um momento de discussão no curso, para que todos os coordenadores de programas possam apresentar as impressões do curso quanto às ações propostas pela CPA a fim de continuar mobilizando esforços em prol da melhoria de suas atividades.

Patos/PB, 26 de outubro de 2016

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DAS FIP

CURSO DE BACHARELADO EM JORNALISMO

Com relação à visita da CPA ao curso de Jornalismo, ocorreu no dia 1º de novembro do corrente ano, às 15h onde nessa oportunidade, o coordenador prof. Flaubert Cirilo Jerônimo de Paiva reuniu todo o quadro docente para discussão dos eixos, dimensões e ações conforme solicitação do documento apresentado pelos membros da CPA, na pessoa da coordenadora, da profª Lídia Pinheiro da Nóbrega, representante docente e a representante dos funcionários das FIP, Aldacyra Rogéria Alves de Assis.

A cada ponto apresentado pela coordenadora da CPA foi dada ênfase as ações a serem desenvolvidas, portanto, com relação ao eixo 3, que se refere as políticas acadêmicas e destaca a dimensão 2, as políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, foi destacado pelo coordenador que de fato deve ser apresentado no Portal das FIP, as ações desenvolvidas no âmbito da extensão, bem como as parcerias firmadas e os seus beneficiários, como forma de dar visibilidade as atividades realizadas pelos cursos, pela COOPEX e pelos órgãos e comunidades envolvidas.

Com relação à dimensão 4, que dá ênfase a comunicação com a sociedade, o referido coordenador reforçou em sua fala que a Ascom deve estreitar ainda mais a comunicação com a sociedade através da mídia, concordando com a coordenação da CPA que destacou em sua fala a contribuição firmada em parceria com o curso de Jornalismo, no sentido de revitalizar a Rádio Universitária da IES, que para o mesmo é bastante salutar.

Ao ser apresentada a dimensão 9, que trata das políticas de atendimento aos estudantes, ao apresentar os cursos de nivelamento, o mesmo assegura ser bastante pertinente, sugerindo que parta essa iniciativa dos cursos de licenciatura que já desenvolvem trabalhos dessa natureza, principalmente, o curso de Letras, para trabalhar a leitura e produção de textos científicos no que concerne a Língua

Portuguesa, mas também ofertando cursos de curta duração *on-line* na área de outras línguas, a título de exemplo citou cursos na área de Língua Inglesa para turmas com estudantes variados conforme a necessidade dos cursos, como também cursos de oratória, entre outros. Outro ponto destacado nessa dimensão foi à criação do Núcleo de Apoio aos Estudantes com Deficiência.

Ainda discutindo o eixo 3, agora referente as políticas de gestão, na dimensão 5 que trata das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e técnico-profissional, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho, com relação as estratégias de incentivo á formação profissional, o coordenador concorda que deve ser dada ênfase a formação continuada dos professores, vendo especialmente a realidade de cada curso, pois concorda com a coordenação da CPA que é primordial o trabalho do NADIP, porém, um trabalho realizado tendo como base as necessidades do curso deve ser priorizado, inclusive aproveitou a oportunidade para perguntar se as profas. Socorro Lucena e Edilene Araújo, como profissionais da área de educação se estas disponibilizariam a desenvolver um trabalho dessa natureza no curso de Jornalismo, caso fossem convidadas, e ambas se prontificaram de imediato.

Em virtude do tempo, os demais pontos do documento foram apresentados, mas sem nenhuma interferência. Nos instantes finais o coordenador agradeceu a participação de todos, inclusive dos membros da CPA, pois conforme sua posição, o mesmo sempre via a referida comissão no papel de *“um órgão fiscalizador e punitivo, diferente da realidade apresentada nesta visita”*. A coordenadora da CPA fez questão de destacar que todos os membros procurarão contribuir para a efetividade dos trabalhos da IES não desprezando, no entanto, um olhar mais vigilante frente às atitudes e ações incorretas.

Assim sendo, às 16h40min., foi encerrada essa visita onde todos foram unânimes em se colocar a disposição para maiores esclarecimentos de ambas as partes.

Patos/PB, 1º de novembro de 2016

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DAS FIP



CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO

A visita da CPA ao curso de Nutrição ocorreu no dia 1º de novembro do corrente ano por volta das 20h15min, onde na oportunidade contou-se com a presença da coordenadora do curso, profa. Stella de Alencar Figueiredo, mais 02 [dois] coordenadores de programas do referido curso e a coordenadora da CPA, que fez concomitantemente a leitura seguida de comentários e questionamentos acerca dos eixos, dimensões e ações propostas para o processo de autoavaliação.

Em um dos momentos, frente à apresentação das ações a serem realizadas, em sua fala a coordenadora do curso enfatizou a necessidade dos cursos de nivelamento e ao serem destacados os possíveis investimentos da IES em relação à infraestrutura, a mesma deu ênfase em sua fala as solicitações já apresentadas a Direção Geral e ao Setor de Manutenção e Patrimônio, com relação à construção do Laboratório de Nutrição Dietética a fim de atender uma necessidade do curso, uma vez que foi destacado pela visita do MEC como uma das exigências mais urgentes.

Em virtude de não se ter mais o que apresentar muito menos o que discutir deu-se por encerrada essa visita às 21h10min. Certas de que podem ser contactadas sempre que necessário, as duas coordenações se colocaram a disposição para quaisquer eventualidades.

Patos/PB, 1º de novembro de 2016



CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Com relação à visita da CPA ao curso de Odontologia, esta ocorreu no dia 03 de novembro do corrente ano, a partir das 15h, conforme agendamento das coordenadoras, Paula Vanessa da Silva e Priscila Medeiros Bezerra, que fizeram questão de convocar parte do quadro de professores que estão na condição de coordenadores de programas no curso, a fim de que fosse a princípio apresentada o que é a CPA, qual a sua finalidade e qual a sua relação com o curso que ora coordenam.

Após a apresentação das respostas acima elencadas, realizada pela coordenadora da CPA, permeada ora da apresentação dos slides, ora de alguns esclarecimentos pelos seus referidos membros, quais sejam, a representante da mantenedora Márcia Cleide Gomes de Moraes Fernandes e a representante dos funcionários das FIP, Aldacyra Rogéria Alves de Assis, foi realizada a apresentação dos eixos, dimensões e ações a serem possivelmente colocados em prática por todos os que fazem as FIP.

Ao focar a necessidade da implantação dos cursos de nivelamento, como uma das sugestões dessa proposta de trabalho apresentada pela CPA, a coordenadora profa. Paula Vanessa destacou como sugestão que estes deveriam ser colocados em prática por área, como Língua Portuguesa de uma forma mais geral para todos os cursos e Biologia para os estudantes dos cursos de Saúde. A referida coordenadora ainda solicitou uma cópia *on-line* do modelo do questionário da CPA, que foi enviado no mesmo dia.

Com relação à divulgação das atividades realizadas por curso no site da IES, foi destacada pela coordenadora adjunta Priscila Medeiros, a necessidade de reativar o Portal do PROAEG, tendo em vista que, se ficará a cargo de cada curso promover as ações junto aos egressos, certamente que estas precisarão ainda mais de acompanhamento e divulgação no âmbito da IES.

A coordenadora da CPA destacou a importância de serem enviados os dados da Clínica-Escola de Odontologia, com relação aos serviços prestados, número de atendimentos realizados e custos a fim de atualizar as informações a serem evidenciadas junto ao MEC no relatório da CPA. Nesse momento, a coordenadora da Tutoria do curso, sugeriu que fosse estabelecido um modelo padrão do relatório quanto à sistematização dessas informações a ser enviado para todos os cursos, a fim de padronizá-lo.

Não tendo mais o que discutir às 16h40min., foi dada por encerrada essa visita, ficando todos certos de que, caso necessitem de maiores esclarecimentos, com relação a ambas as partes, estas estão prontas a atendê-los.

Patos/PB, 03 de novembro de 2016

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DAS FIP



CURSO DE BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL

Com relação à visita ao curso de Serviço Social, a mesma foi agendada pela coordenadora, profa. Anarita de Sousa Salvador para o dia 10 de novembro a partir das 9h onde se contou também, além da mesma, com a presença da coordenadora da CPA e mais dois membros, quais sejam: a representante da mantenedora, Márcia Cleide Gomes de Moraes Fernandes e a representante do corpo técnico-administrativo, Aldacyra Rogéria Alves de Assis.

Nessa oportunidade, foi explicado pela coordenadora da CPA, antecipadamente, o motivo da visita e apresentados os eixos, dimensões e ações propostas pela CPA, como forma de mobilizar esforços em prol da melhoria dos cursos, como forma de dar visibilidade as atividades desenvolvidas nos mesmos, como também, favorecer, facilitar e explicitar ainda mais o processo de autoavaliação, com relação a sua compreensão e importância tanto para os professores, estudantes, como também os funcionários em geral.

Nessa visita, frente aos pontos apresentados citam-se os dois de maior discussão, que foi a necessidade do agendamento junto à CPA de uma visita as salas de aula dos 1º e 2º períodos, como forma de apresentar a referida comissão e conscientizá-los da importância da participação no processo de autoavaliação de forma responsável, pois conforme a Coordenadora do curso relatou, estes estudantes, em virtude de sua própria formação, são bastantes críticos e reagem contra a qualquer atitude, seja da coordenação ou da IES que não esteja a favor dos interesses e necessidades deles, como o caso da mudança de salas de aula, de bloco de aula, chegando a agendar e fazer uma visita à Direção Geral a fim de cobrar melhorias para o curso.

O outro ponto destacado pela mesma foi à implantação dos cursos de nivelamento, que deverão ser institucionalizados, tanto na área de língua Portuguesa como Inglesa, em virtude das dificuldades dos estudantes. Esta ainda

destacou a importância da atuação do NADIP realizar formações continuadas por curso, mesmo que sejam mantidos os encontros pedagógicos unificados.

Às 10h não tendo mais o que discutir, foi dado por encerrada essa visita, ficando a coordenadora do curso na eminência de repassar as informações discutidas para o grupo de professores gestores e em seguida retorná-las para a CPA para os possíveis encaminhamentos.

Patos/PB, 10 de novembro de 2016

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DAS FIP

CURSO DE BACHARELADO EM DIREITO

A vista da CPA ao curso de Direito ocorreu no dia 16 de novembro do corrente ano a partir das 19h45min, onde estiveram presentes o coordenador, prof. André Gomes Alves, a coordenadora da CPA e a representante docente, prof^a Lídia Pinheiro da Nóbrega.

Nesta oportunidade foi apresentado o documento que reúne todos os eixos e dimensões a serem levados em consideração com relação à autoavaliação a ser aplicada pela CPA com base nos semestres 2016.1 e 2. Ao passo que foram apresentados os referidos eixos, dimensões e ações o coordenador do curso foi colocando suas impressões com relação ao que já está sendo realizado com sucesso no curso de Direito, como: implantação de um Núcleo de Acompanhamento Didático-Pedagógico, que reúne 03 [três] vezes por semestre os professores para discutir assuntos inerentes ao processo didático-pedagógico a fim de contribuir com a formação continuada destes, tendo em vista que, a maioria não possui formação específica para docência, destacando também em sua fala a importância do trabalho realizado pelo NADIP em âmbito institucional, porém sentindo a necessidade de um trabalho voltado para a realidade de cada curso.

Deu ênfase em sua fala ao trabalho da Monitoria Acadêmica, onde fez questão de afirmar que no curso de Direito possui uma coordenação específica para essa função, com a preocupação de acompanhar os professores e estudantes monitores, assim como promover eventos para que estes possam divulgar e publicizar o resultado de seus trabalhos, enfocando o sucesso alcançado no último congresso, com a apresentação dos artigos aprovados e apresentados em forma de comunicações orais. O mesmo ainda destacou em sua fala quanto ao trabalho da Monitoria Acadêmica Institucional, que precisa se configurar a partir de ações mais pró-ativas.

Tendo em vista a preocupação do prof. André com a melhoria dos serviços ofertados pelas FIP á comunidade acadêmica, o mesmo destacou que os pontos que mais tem impactado de foram negativa o curso de Direito é a falta de um espaço próprio para o Núcleo de Práticas Jurídicas [PRAJUR] dentro das FIP, no entanto, assegura que hoje, contam com um espaço bastante significativo, que tem apresentado resultados muito promissores em virtude da procura pelos serviços ofertados; a conexão da rede de internet que dificulta a operacionalização quanto à visibilidade dos processos *on-line* que deveria ser, preferencialmente, nas salas de aula; e de forma institucional, a falta de infraestrutura no que concerne aos estacionamentos, que tem provocado constantes críticas pelos estudantes, assumindo o mesmo o compromisso e a responsabilidade de procurar solucionar esses e os demais problemas que surgem frente aos demais órgãos da IES.

Em linhas gerais, nota-se que o referido coordenador está o tempo todo procurando otimizar as ações do curso, por isso está o tempo todo criando estratégias a fim de melhorar a comunicação com os professores e estudantes, até mesmo de forma virtual, bem como solicitando relatórios junto aos coordenadores de programas no sentido de se manter atento e atualizado a tudo o que ocorre no curso, enfim, é um exímio coordenador que conta com a presença de uma grande equipe que o assessora.

As 20h30min não tendo mais o que discutir foi dado por encerrada essa visita na certeza de que ambas as coordenações se manterão sempre em contato para tantas outras informações, orientações e esclarecimentos.

Patos/PB, 16 de novembro de 2016

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DAS FIP

CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

A visita ao curso de Educação Física ocorreu no dia 29 de novembro do corrente ano às 10h, conforme agendamento do coordenador prof. Nalfrânio de Queiroz Sátiro Filho. Como participantes desse momento, ainda se contou com a presença da auxiliar de coordenação, Jocimara Germano Monteiro, a coordenadora da CPA, a representante do corpo técnico-administrativo, Aldacyra Rogéria Alves de Assis e a representante da mantenedora, Márcia Cleide Gomes de Moraes Fernandes.

Frente aos eixos, dimensões e ações apresentados pelos membros da CPA, o coordenador destacou os cursos de nivelamento como essenciais, principalmente, na área de leitura e produção de textos científicos, uma vez que o mesmo destaca a dificuldade que os estudantes apresentam ao longo do curso tendo em vista a resistência frente à leitura.

Com relação à criação do Núcleo de Apoio aos Estudantes com Deficiência o mesmo o vê como de extrema necessidade e que deve ser implantado com a máxima urgência, uma vez que, os professores do referido curso possuem dificuldades em conduzir suas atividades, principalmente, as de cunho teórico com a estudante que possui Síndrome de Down. O mesmo destacou que no semestre anterior recorreu a Coordenação Acadêmica quanto à solicitação de um apoio institucional, como não obteve uma resposta de imediato, acatou a sugestão da referida Coordenação que foi destinar um aumento na carga horária dos professores a fim de que os mesmos possam realizar um atendimento personalizado junto à estudante de preferência em horário oposto, no sentido de evitar constrangimentos, o que vêm dando certo, porém estes necessitam de uma formação na área de inclusão e necessidades especiais.

Foi destacado pela coordenadora da CPA que o curso de Pedagogia das FIP já desenvolve um trabalho nessa área em virtude de já ter recebido estudantes com

deficiência física, visual, de sobrepeso, baixa estatura, sem contar com a oferta de disciplinas de Libras, Práticas Pedagógicas Inclusivas e Educação Especial. A mesma ainda deu ênfase à experiência do apoio pedagógico realizado neste semestre 2016.2, junto á estudante do curso de Nutrição que possui deficiência visual e auditiva.

Nas suas considerações finais o coordenador destacou a dificuldade do curso na realização de mais um congresso em virtude da falta de organização de órgãos da IES que são destinados para prestar apoio na realização dos eventos, porém não cumprem com suas funções deixando os eventos a deriva, citando inclusive órgãos voltados para o apoio de cerimonial, que conforme destacou *“está deixando muito a desejar, pela desorganização”*.

A fim de encerrarmos essa e todas as demais visitas, pois ao todo foram quinze, ás 11h10min., foi dado por encerrado esse momento, ficando todos certos da entrega do documento final com as impressões do curso em outro momento, tendo como base a discussão junto ao seu grupo gestor.

Patos/PB, 29 de novembro de 2016

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DAS FIP



Dados Institucionais Apresentados por Curso a CPA

**PATOS-PB
2016**



*Questionários de Avaliação
Interna dos Cursos de Graduação
das FIP*

**PATOS-PB
2016**



*Atendimentos Institucionais
Realizados a Comunidade pelos
Cursos de Graduação das FIP*

**PATOS-PB
2016**



3 CONCLUSÃO

Em linhas gerais, percebe-se que o trabalho desenvolvido pela CPA no final do semestre 2016.1 e ao longo do semestre 2016.2, foi bastante pertinente, pois além das reuniões ordinárias e extraordinárias, num total de 07 [sete], realizadas não só entre seus membros, mas também outros órgãos da IES, a fim de discutir sobre ações inerentes à melhoria de suas atividades. Portanto, destacam-se a seguir os pontos de maior necessidade que foram discutidos nessas reuniões, quais sejam: a composição dos seus membros nessa nova gestão, onde apenas 01 [um] representante discente foi substituído em virtude da conclusão de curso do anterior; discussão e elaboração do Plano de Trabalho, seguido da aprovação pela Direção Acadêmica; reestrutura dos questionários de autoavaliação tendo como base as reclamações dos estudantes e professores em virtude da extensão e repetição de itens e mobilização quanto à implantação junto ao sistema studus da autoavaliação *on-line*, a ser colocada em prática em 2017.1 a partir dos dados apresentados com base no semestre 2016.2.

Foram realizadas também as 15 [quinze] visitas as Coordenações de Cursos que foram bastante promissoras, pois cada coordenador teve a garantia de um espaço para apresentar e dialogar sobre as potencialidades e fragilidades do curso que ora está sob sua responsabilidade e em algumas situações, se pode contar também com o apoio do grupo gestor do curso.

Dá-se ênfase nesse relatório de que no final do semestre 2016.1 e ao longo do semestre 2016.2 as FIP, não receberam nenhuma visita do MEC, estando, portanto, já agendada para início de 2017.1, mais precisamente para o mês de fevereiro a visita de autorização de funcionamento do curso de Engenharia Civil.

Enfim, espera-se enquanto membros da Comissão Própria de Avaliação das FIP, mediante suas exigências e responsabilidades, que todos possam estar seguindo um caminho numa linha contínua de crescimento das ações da IES, no sentido de poder cobrar e exigir de todos os que ali estão representados, mas também contribuir, afinal de contas esses membros são oriundos dos diversos

setores e suas impressões devem refletir, portanto, positivamente, frente ao olhar senão de todos, mas de alguns que se vêem de fato representados.

Cada membro tem consciência de são muitos os pensamentos e vozes a serem ouvidas e refletidas, no entanto, o papel que cabe a cada um é dá o seu melhor frente à referida Comissão e apresentar sua contribuição tendo como base, primeiramente, as necessidades da IES, e em seguida o que surge a partir das objetividades e, também, das subjetividades de cada setor que está representando. Logo, o trabalho realizado pela CPA carrega em si o compromisso de todos os que ali estão inseridos, não sendo fruto de uma única posição.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DAS FIP



APÊNDICES



ANEXOS